





**que se passa
com o baum?**

Título original:
What's with Baum?

© Woody Allen, 2025
International Rights Management: Susanna Lea Associates

Todos os direitos reservados

Tradução: Miguel Martins

Revisão: Joana Camões Pereira

Paginação e capa: Aresta Criativa

Design de capa: © Cody Corcoran

Depósito Legal n.º

ISBN:
978-972-44-2948-9

Impressão e acabamento:
?????????
para

EDIÇÕES 70
outubro de 2025

Direitos reservados para todos os países de língua portuguesa à exceção do Brasil
por Edições 70

EDIÇÕES 70, uma chancela de Edições Almedina, S.A.
Avenida Emídio Navarro, 81, 3.º D
3000-151 Coimbra
e-mail: editoras@grupoalmedina.net

Esta obra está protegida pela lei. Não pode ser reproduzida,
no todo ou em parte, qualquer que seja o modo utilizado,
incluindo fotocópia e xerocópia, sem prévia autorização do Editor.
Qualquer transgressão à lei dos Direitos de Autor será passível
de procedimento judicial.

**que se passa
com o baum?**

**woody
allen**

Tradução de Miguel Martins

70



*Para a minha incrível mulher Soon-Yi.
Onde é que aprendeste isso?*



ULTIMAMENTE, Asher Baum tinha começado a falar sozinho. Não apenas os murmúrios ocasionais de um homem que tenta clarificar os seus pensamentos ou acalmar-se antes de alguma tarefa complicada. E também não estava envolvido num qualquer ajuste de contas ilusório com figuras imaginárias do passado ou do presente. Isso faria dele um doido ou maluquinho, coisa que não era. Pelo menos, ainda não completamente. A ideia de aquelas conversas serem sinal de um início de demência também estava excluída, dado tratar-se de um homem de cinquenta e um anos em boa forma, sem história familiar de nenhum tipo de problemas cognitivos. As únicas recomendações dos seus médicos eram para não abusar do sal, usar protetor solar e fazer exatamente o que andava a fazer na passeadeira. Se sofria de alguma coisa, era de ataques de pânico hipocondríacos em que via um abismo em cada verruga, em cada tosse e em cada unha encravada. E, infelizmente, em cada canção, em cada flor e em cada arco-íris. Quando Baum olhava para o espelho, reconhecia um rafeiro inteligente, uma mistura dos olhos tristes do seu pai, do nariz semítico da sua mãe e da ansiedade que era só sua.

O cabelo, que era abundante mas despenteado, e os óculos de aros negros da *Foster Grant* davam-lhe um ar erudito.